



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E AGRÁRIAS
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

HENRIQUE SALVIANO LOPES

**PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES UTILIZADAS POR DOCENTES DOS CURSOS
TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE
NEGREIROS**

BANANEIRAS - PB

2025

HENRIQUE SALVIANO LOPES

**PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES UTILIZADAS POR DOCENTES DOS CURSOS
TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE
NEGREIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Ciências
Agrárias da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito para obtenção do título de
Licenciado em Ciências Agrárias.

Orientadora: Profa. Dra. Isabelle da Costa
Wanderley Alencar

Co-orientador(a): Profa. Dra. Maurizete da
Cruz Silva

BANANEIRAS - PB

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

L864pp Lopes, Henrique Salviano.

Práticas interdisciplinares utilizadas por docentes dos cursos técnicos em agropecuária do colégio agrícola Vidal de Negreiros / Henrique Salviano Lopes. - Bananeiras, 2025.

26 f. : il.

Orientação: Isabelle da Costa Wanderley Alencar.

Coorientação: Maurizete da Cruz Silva.

TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Ensino Técnico. 2. Educação Integrada. 3. Educação Subsequente. 4. Interdisciplinaridade. I. Alencar, Isabelle da Costa Wanderley. II. Silva, Maurizete da Cruz. III. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS

CDU 63(042)

HENRIQUE SALVIANO LOPES

**PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES UTILIZADAS POR DOCENTES DOS CURSOS
TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE
NEGREIROS**

Aprovado em: **07/05/2025**

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ISABELLE DA COSTA WANDERLEY ALENCAR**
Data: 21/10/2025 16:34:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Isabelle da Costa Wanderley Alencar
Orientador(a)
DCBS/CCHSA/UFPB

Documento assinado digitalmente
 **MAURIZETE DA CRUZ SILVA**
Data: 22/10/2025 19:22:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Maurizete da Cruz Silva
Co-orientador(a)
DCA/CCHSA/UFPB

Documento assinado digitalmente
 **NIVANIA PEREIRA DA COSTA MENEZES**
Data: 22/10/2025 09:31:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Nivânia Pereira da Costa Menezes
DA/CCHSA/UFPB

Documento assinado digitalmente
 **OTAVIO DO CARMO DE OLIVEIRA NETO**
Data: 21/10/2025 14:22:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^o Otávio do Carmo de Oliveira Neto
DA/CCHSA/UFPB

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais, Maria de Jesus Salviano Lopes e Francisco Lopes de Lima, aos meus irmão, Adriano, Janiele e Jaqueline, aos meus sobrinhos, Pedro Henrique e Marina, que, com muito esforço e dedicação, me ajudaram a chegar aqui.

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha eterna gratidão por ter me sustentado em todos os momentos desta jornada, fortalecendo-me nos dias difíceis, me dando ânimo nos momentos difíceis e sabedoria para superar cada desafio, sem sua presença constante, nada disso teria sido possível.

Aos meus pais, Francisco e Maria de Jesus, meu mais profundo agradecimento. O amor, a dedicação e o apoio incondicional de vocês foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Vocês são minha base, meu alicerce.

Aos meus irmãos Adriano, Janiele e Jaqueline, e aos meus sobrinhos Marina e Pedro Henrique, muito obrigada por todo o carinho, incentivo e por sempre acreditarem em mim.

Agradeço com muito carinho às professoras Isabelle e Maurizete, que foram essenciais na construção deste trabalho, suas orientações, paciência, atenção e disponibilidade foram muito importante para que eu conseguisse concluir o meu trabalho.

A todos os meus amigos, colegas, professores, técnicos administrativos e terceirizados do CCHSA, minha gratidão sincera por cada gesto de apoio, cada palavra de incentivo e por todas as contribuições que recebi ao longo dessa caminhada.

Não poderia deixar de mencionar os amigos especiais que a universidade me deu: Thays, Lívia, Adriane, Aline e Valéria. Embora a vida tenha levado cada uma a trilhar novos caminhos em busca de grandes sonhos, levo comigo a lembrança dos momentos compartilhados e a certeza de que a amizade de vocês sempre será parte da minha história.

A todos vocês, meu muito obrigado!

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Gênero dos participantes da pesquisa.....	16
Figura 02: Formação acadêmica dos docentes que participaram da pesquisa.....	16
Figura 03: Tempo de atuação dos docentes no colégio.....	17
Figura 04: Docentes que lecionam no ensino técnico integrado ao ensino médio e no subsequente.....	18
Figura 05: Conhecimento sobre Interdisciplinaridade.....	18
Figura 06: Docentes que já fizeram o uso da interdisciplinaridade em suas aulas.....	20
Figura 07: Docentes que conhecem ou não os recursos e estratégias aplicáveis em práticas interdisciplinares.....	22
Figura 08: Docentes que participaram de alguma formação na área da interdisciplinaridade..	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
4 METODOLOGIA.....	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

RESUMO

A estrutura curricular nas instituições de ensino ainda acontece de forma fragmentada e hierárquica, isso indica que os componentes curriculares são trabalhados de forma isolada e alguns desses componentes recebem mais tempo para serem trabalhados do que outros. Diante disso, a interdisciplinaridade surge como uma estratégia para unir diferentes áreas do conhecimento, garantindo que os estudantes consigam ter uma aprendizagem cada vez melhor, adquirindo habilidades voltadas para o pensamento crítico, criatividade e solução de problemas. A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada por meio de entrevista com os docentes das disciplinas básicas e técnicas dos cursos técnicos em agropecuária, na modalidade integrada ao ensino médio e subsequente, do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN, vinculado à Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Campus III, Bananeiras - PB. Participaram da pesquisa 14 docentes e uma coordenadora pedagógica. Os resultados mostraram que embora os docentes compreendam o conceito de interdisciplinaridade e reconheçam seus benefícios para o processo de ensino e aprendizagem, ainda enfrentam desafios. Os desafios apresentados pelos docentes estão relacionados à falta de tempo, dificuldades na integração entre as áreas do conhecimento e à falta de formação específica. Como consequência, esses profissionais apresentam dificuldades na implementação de atividades interdisciplinares. De acordo com a coordenadora pedagógica, o CAVN promove atividades formativas sobre práticas interdisciplinares aos professores, mas com base no que alguns docentes relataram, essas informações não chegam até eles. No entanto, observou-se um forte interesse dos docentes em desenvolver projetos interdisciplinares, reconhecendo o seu potencial para tornar o ensino cada vez melhor.

Palavras - chave: Ensino Técnico; Interdisciplinaridade; Educação Integrada; Educação Subsequente.

ABSTRACT

The curriculum structure in educational institutions still occurs in a fragmented and hierarchical manner, which indicates that the curricular components are worked on in isolation. Some of these components receive more time for development than others. In this context, interdisciplinarity arises as a strategy to unite different areas of knowledge, ensuring that students can achieve increasingly better learning by acquiring skills related to critical thinking, creativity, and problem-solving. A qualitative research approach was conducted through interviews with teachers of basic and technical subjects from technical courses in agriculture, in the integrated high school and subsequent modalities, at the Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN, linked to the Federal University of Paraíba - UFPB, Campus III, Bananeiras - PB. Fourteen teachers and one pedagogical coordinator participated in the research. The results showed that although teachers understand the concept of interdisciplinarity and recognize its benefits for the teaching and learning process, they still face challenges. The challenges presented by the teachers are related to lack of time, difficulties in integrating different areas of knowledge, and lack of specific training. As a consequence, these professionals face difficulties in implementing interdisciplinary activities. According to the pedagogical coordinator, CAVN promotes training activities on interdisciplinary practices for teachers, but according to reports from some teachers, this information does not reach them. However, a strong interest was observed among teachers in developing interdisciplinary projects, recognizing their potential to make teaching increasingly better.

Keywords: Technical Education; Interdisciplinarity; Integrated Education; Subsequent Education.

1 INTRODUÇÃO

A estrutura curricular nas instituições de ensino ainda se manifesta de forma fragmentada e hierárquica, o que representa uma abordagem pedagógica em que os componentes curriculares são lecionados de forma isolada. Nessa perspectiva, atribui-se maior relevância a certas matérias com relação a outras, as quais recebem uma atribuição de tempo maior para serem trabalhadas no ambiente escolar (Silva *et al.*, 2024).

A interdisciplinaridade é uma estratégia educacional cada vez mais valorizada por seu papel no desenvolvimento integral dos alunos. Ela funciona como uma abordagem que integra diferentes disciplinas e áreas do conhecimento. Essa união de saberes permite que os estudantes tenham uma compreensão mais ampla do aprendizado, pois são incentivados a relacionar conceitos de diversas áreas. Isso estimula habilidades essenciais como a reflexão crítica, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de forma mais abrangente. Ademais, essa metodologia prepara os alunos para lidar com a complexidade e a diversidade do mundo atual (Jesus; Guerra; Pereira, 2024).

O ensino que adota a interdisciplinaridade aprofunda a compreensão dos alunos sobre a conexão entre a teoria e a prática. Além de promover um aprendizado mais crítico, essa abordagem também impõe novos desafios para a escola e os professores, exigindo uma reestruturação tanto no modo como o conhecimento é visto quanto na função dos educadores (Thiesen, 2008). Nesse sentido, a educação que adota uma abordagem interdisciplinar prepara os estudantes de forma mais eficaz para atuarem como cidadãos críticos, participativos e capazes de propor soluções inovadoras.

Diante desse cenário, o presente trabalho de pesquisa volta-se para o contexto específico do ensino técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN. Reconhecendo a importância da interdisciplinaridade para a formação profissional e social, e considerando as particularidades dos modelos de ensino adotados pelo CAVN, este estudo tem como foco explorar a aplicação de práticas interdisciplinares entre os professores do curso técnico em Agropecuária, abrangendo tanto a modalidade integrada quanto a subsequente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Analisar a compreensão e a utilização de práticas interdisciplinares por parte dos docentes do curso técnico em Agropecuária do CAVN, identificando os obstáculos e as oportunidades para a implementação dessas práticas no ensino técnico das modalidades integrada e subsequente.

2.2 Objetivos específicos

- Avaliar o entendimento dos professores sobre o conceito de interdisciplinaridade e suas aplicações;
- Identificar os elementos que dificultam a realização de projetos interdisciplinares;
- Analisar as contribuições das ações interdisciplinares para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM, do ponto de vista escolar, a interdisciplinaridade não possui a intenção de efetuar a criação de novas disciplinas ou de saberes, mas fazer o uso do conhecimento de mais de uma disciplina, com o objetivo de solucionar um problema específico ou conseguir identificar um fenômeno por meio de pontos de vista diferentes. A interdisciplinaridade apresenta um papel fundamental, recorrendo a um conhecimento útil para conseguir resolver as questões e os desafios existentes na sociedade (Brasil, 2000).

A Resolução do Ministério da Educação nº 3, de 21 de novembro de 2018 visa garantir a adoção de práticas que promovam a conexão entre as matérias do currículo, essa integração é apresentada como uma forma de estruturar o ensino em áreas do conhecimento, assegurando uma relação com todos os componentes definidos no projeto pedagógico, com o foco no desenvolvimento integral do estudante (Brasil, 2018).

O trabalho interdisciplinar no ambiente escolar é fundamental para estimular o diálogo entre professores e a pesquisa integrada do currículo. Isso permite abordar temas com diferentes olhares disciplinares, enriquecendo a reflexão e as atividades em sala de aula. Além disso, a interdisciplinaridade permite uma melhor relação entre os docentes e os alunos, na qual a comunicação estará sempre acontecendo, fazendo com que a busca do conhecimento por partes dos alunos faça a aproximação deles com os professores (Silva, 2019).

A integração disciplinar constitui um elemento fundamental no processo de interdisciplinaridade, desempenhando papel crucial no desenvolvimento de competências essenciais para a aprendizagem significativa. Consequentemente, os alunos aprimoram habilidades como o trabalho em equipe, comunicação eficaz, pensamento crítico e capacidade de análise. Essas competências são consideradas importantes para assegurar o sucesso no âmbito acadêmico, no mercado de trabalho e na sociedade em geral (Jesus; Guerra; Pereira, 2024).

Apesar da importância da interdisciplinaridade para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, trabalhar nesse contexto metodológico ainda é algo desafiador, um dos desafios enfrentados está relacionado ao modelo educacional atual, no qual os componentes curriculares são trabalhados isoladamente. O trabalho de disciplinas de maneira isolada acaba sendo um grande problema, pois isso acarretará na dificuldade de compreender e resolver os

problemas existentes (Fernandes, 2018).

Atualmente, é fácil de observar os desafios que os educadores enfrentam para trabalhar os conteúdos de modo integrado, essa dificuldade é uma realidade nas escolas brasileiras devido a vários fatores, dentre eles se destaca a falta de tempo, o qual limita criação de materiais de apoio e a disponibilidade para ministrar o conteúdo. Além disso, pode-se elencar a desmotivação apresentada tanto pelos professores quanto pelos estudantes, problemas de comportamento em sala de aula, o grande número de alunos das turmas e a falta de valorização da educação (Cavalcante *et al.*, 2016).

4 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, a qual permite uma maior compreensão dos indivíduos através das suas experiências (Creswell, 2010). A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista realizada com os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT, acerca da aplicação de práticas interdisciplinares nas disciplinas básicas e técnicas do curso técnico em Agropecuária, nas modalidades integrada ao ensino médio e subsequente, e, junto a coordenação pedagógica.

A pesquisa foi realizada no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN, instituição centenária vinculada à Universidade Federal da Paraíba UFPB - Campus III, situado na cidade de Bananeiras - Paraíba, o qual se destaca pela oferta de cursos técnicos profissionalizantes em diversas áreas, sendo estes: Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura, Nutrição e Dietética, Paisagismo, Laboratório de Ciências da Natureza, Veterinária, Guia de Turismo e Informática.

O curso técnico em Agropecuária conta atualmente 54 docentes, com formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado. O curso técnico em Agropecuária na modalidade integrada ao ensino médio é composto por cerca de 13 disciplinas básicas, 24 disciplinas técnicas e 54 docentes. Já o curso técnico em Agropecuária na modalidade subsequente é composto por 25 disciplinas técnicas e 32 docentes.

A entrevista utilizada para a coleta de dados aplicada aos docentes apresentava 15 perguntas, enquanto que o questionário aplicado à coordenadora pedagógica apresentava cinco perguntas. Ambos os instrumentos continham questões abertas e fechadas e foram aplicados por meio do *Google Forms*.

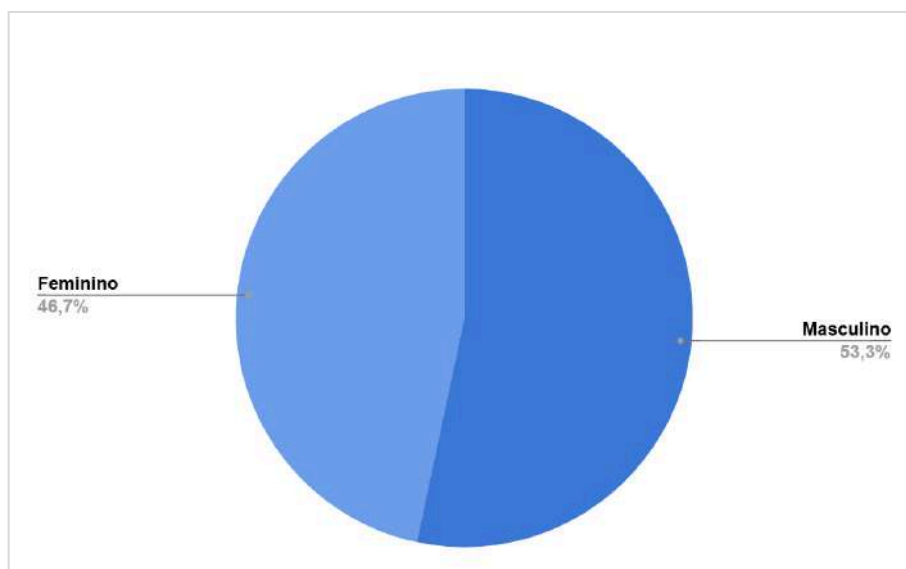
As entrevistas foram aplicadas pessoalmente de acordo com a disponibilidade dos docentes no período de 31 de março a 10 de abril de 2025. constituindo-se de uma coordenadora pedagógica e quatorze docentes, totalizando uma amostra de 25,9% do corpo docente, os quais lecionam as seguintes disciplinas: Biologia e Gestão Ambiental, Culturas Agrícolas, Solos, Irrigação e Drenagem, Piscicultura, Fitossanidade, História, Filosofia, Apicultura, Meliponicultura, Suinocultura, Estágios Supervisionados, Segurança do Trabalho, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Piscicultura, Manejo de Animais de Produção, Química, Química Ambiental, Química Agrícola, Física, Silvicultura, Culturas Regionais, Jardinagem e Paisagismo, Matemática, Fruticultura, Colheita e Pós Colheita.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos a partir da percepção dos docentes sobre a prática pedagógica, no que diz respeito à interdisciplinaridade, evidenciaram os resultados apresentados a seguir.

Dos participantes entrevistados 53,3% eram do sexo masculino e 46,7% eram do sexo feminino, conforme mostra a Figura 01.

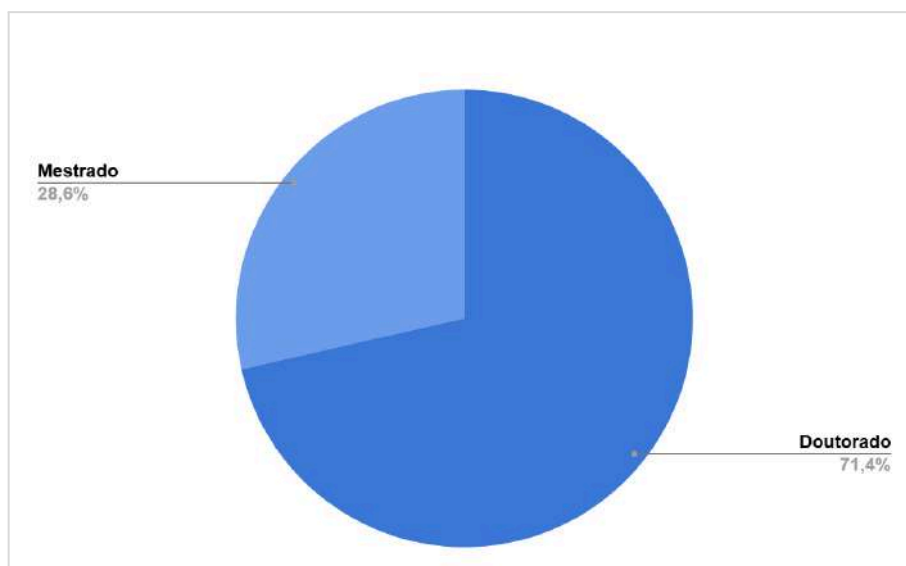
Figura 01: Gênero dos participantes da pesquisa.



Fonte: Autor, 2025.

Dos entrevistados, 28,6% possuem mestrado e 71,4% doutorado, conforme Figura 02.

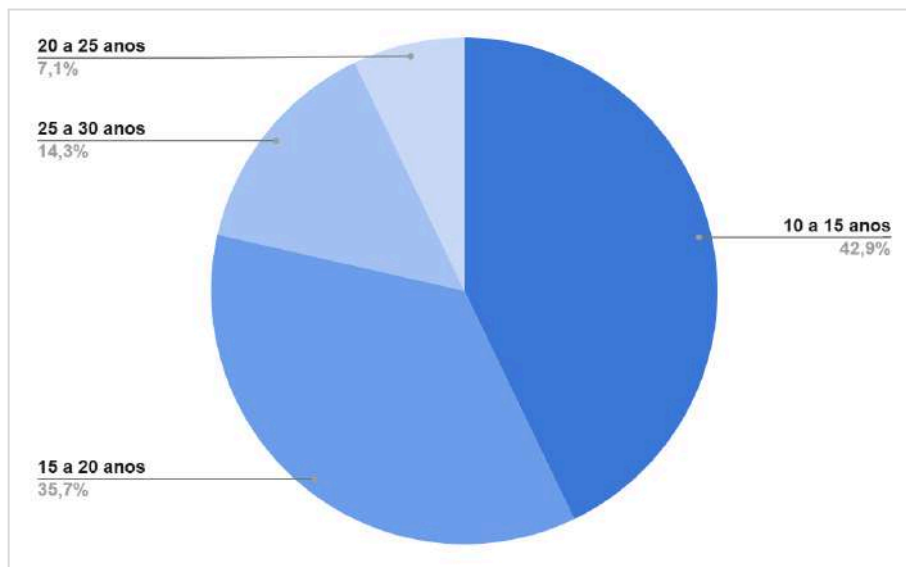
Figura 02: Formação acadêmica dos docentes que participaram da pesquisa.



Fonte: Autor, 2025.

Entre os participantes, 42,9% lecionam no colégio a cerca de 10 a 15 anos, 35,7% lecionam a cerca de 15 a 20 anos, 7,1% leciona a cerca de 20 a 25 anos e 14,3% lecionam a cerca de 25 a 30 anos, de acordo com a Figura 03.

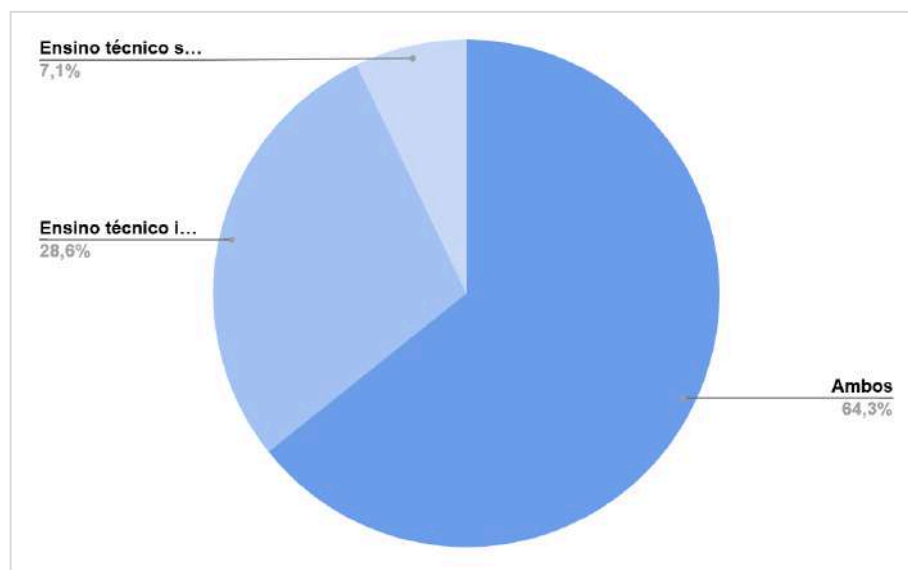
Figura 03: Tempo de atuação dos docentes no colégio.



Fonte: Autor, 2025.

De acordo com os participantes, 64,3% leciona em ambas as modalidades do ensino técnico oferecido no CAVN, ou seja, na modalidade integrada ao ensino médio e subsequente, 28,6% atuam especificamente no ensino médio/técnico integrado e 7,1% leciona exclusivamente no ensino técnico subsequente, conforme mostra a Figura 04.

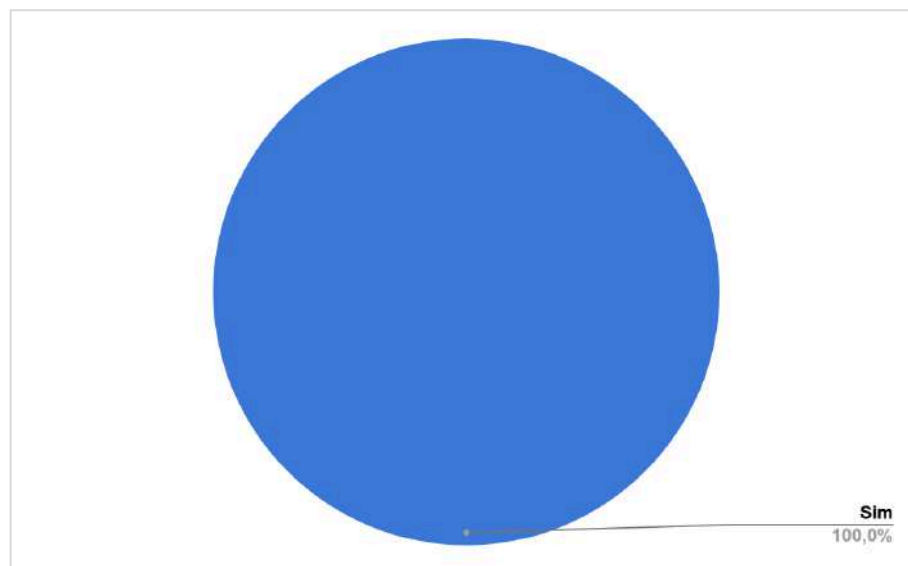
Figura 04: Docentes que lecionam no ensino técnico integrado ao ensino médio e no subsequente.



Fonte: Autor, 2025.

Todos os docentes entrevistados afirmaram saber do que se trata a interdisciplinaridade, conforme mostra a Figura 05.

Figura 05: Conhecimento sobre Interdisciplinaridade.



Fonte: Autor, 2025.

Com base na pergunta “Como você define a interdisciplinaridade” os docentes responderam da seguinte forma:

“É uma interação entre disciplinas utilizando conceitos com aplicações variadas”;
 “São conteúdos que podem ser trabalhados por diversas disciplinas por aspectos diferentes”;

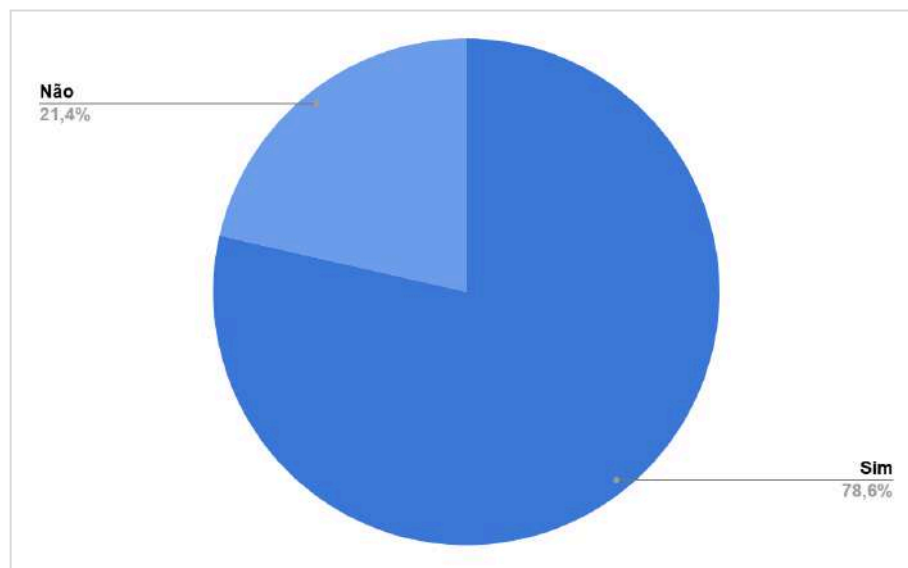
“É a junção de conhecimentos de várias disciplinas para se chegar a um foco comum, que é a formação técnica dos alunos”; “Seria a interação de diferentes disciplinas, que se trabalhem em conjunto, poderiam melhorar o interesse e aprendizagem dos alunos”; “Processo de interação entre as diversas áreas do conhecimento”; “É a interação de uma disciplina com outras disciplinas para aprimorar o conhecimento”; “Relação entre conteúdos de diferentes áreas do conhecimento”; “A relação entre duas ou mais disciplinas, colaborando para a ampliação do conhecimento”; “A integração entre as disciplinas e os conteúdos”; “Integração entre as disciplinas e as áreas”; “A interrelação entre as disciplinas para trabalhar assuntos em conjunto”; “A interdisciplinaridade é um trabalho pedagógico de uma temática a partir de um olhar das múltiplas áreas do conhecimento”; “Um estudo que facilita a compreensão entre os conhecimentos”; e “É a junção de áreas diferentes com temas comuns”.

Através das respostas dos docentes e da repetição de termos como “relação”, “integração” e “interrelação”, podemos concluir que a interdisciplinaridade trata da relação e integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de ampliar o aprendizado e facilitar a compreensão. Essa abordagem permite que as disciplinas colaborem entre si, trabalhando de forma coletiva para melhorar o interesse dos discentes e proporcionar uma aprendizagem mais rica e significativa.

A interdisciplinaridade pode ser vista como a união de diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento que trabalham de maneira coletiva para encontrar soluções para problemas complexos, onde profissionais de áreas de atuação distintas trabalham de maneira coletiva com a finalidade de alcançar resultados mais precisos e voltados para um respectivo assunto (Santana; Farias, 2023).

Observa-se que 21,4% dos docentes não trabalharam com projetos interdisciplinares em suas aulas, já 78,6% alegaram ter trabalhado com projetos interdisciplinares em suas aulas, conforme mostra a Figura 06.

Figura 06: Docentes que já fizeram o uso da interdisciplinaridade em suas aulas.



Fonte: Autor, 2025.

Com base na pergunta: “Você já trabalhou com projetos interdisciplinares em suas aulas?”, podemos observar que os entrevistados afirmaram já terem usado em suas aulas algumas práticas interdisciplinares. As disciplinas que colaboraram entre si foram: Biologia e Fruticultura; Biologia e Química; Biologia e Apicultura; Irrigação e Drenagem e Culturas Regionais; Irrigação e Drenagem, Manejo Integrado de Pragas e Biologia; Espanhol, Silvicultura e Apicultura; Tecnologia de Produtos Agropecuários e Olericultura.

Apesar de muitos docentes já terem trabalhado com atividades interdisciplinares em suas aulas, alguns alegaram que nunca trabalharam pelo fato que não tiveram nenhuma iniciativa própria, não surgiu nenhuma necessidade ou pela falta de engajamento por parte de alguns docentes do colégio.

Para a pergunta: “Você trabalharia de forma interdisciplinar e quais os entraves para que isso ocorra?” os docentes responderam da seguinte forma:

“A falta de reunião e alinhamento entre as áreas”; “A parceria com outros docentes, devido a falta de tempo”; “A falta de interesse dos docentes, principalmente dos docentes da educação básica”; “A falta de iniciativa própria docentes”; “A falta de estímulo de trabalhar as práticas interdisciplinares”; “A disponibilidade de tempo e colaboração de outras disciplinas”; “A falta de disponibilidade de outras áreas do conhecimento em realizar o planejamento coletivo direcionado ao atendimento de disciplinas técnicas”; “A ausência de

outros professores”; “A falta de organização entre os conteúdos”; “A dificuldade de conciliar os horários com outras disciplinas”; “A falta de um planejamento prévio com outras disciplinas”; “A falta de tempo destinado para trabalhar os projetos interdisciplinares”; “A falta de disponibilidade de tempo da parte do próprio docentes e dos colegas de trabalho” e “A falta de tempo de outros docentes em colaborar com a atividade”.

Foi observado que todos os docentes trabalhariam com projetos interdisciplinares em suas aulas, mas são impedidos devido alguns entraves. Por meio da análise feita às respostas sobre os impedimentos para se trabalhar a prática interdisciplinar, torna-se evidente que a falta de tempo se apresenta como um grande desafio, devido a sobrecarga dos docentes, dificultando o planejamento, a construção e a aplicação de um projeto interdisciplinar.

Segundo Cavalcante *et al.* (2016) a falta de tempo apresentada pelos docentes é algo que impede a preparação de material pedagógico que implicará no trabalho dos conteúdos.

Além da falta de tempo, podemos observar os desafios na colaboração e na construção de parcerias entre os docentes, a falta de disponibilidade de outros professores para colaborar com atividades interdisciplinares e a dificuldade em organizar os conteúdos de forma integrada também são desafios enfrentados e apresentados por eles.

De acordo D’Ávila (2011), existem vários motivos pelos quais os docentes são levados a não trabalharem com projetos que misturam diferentes áreas do conhecimento, sendo um dos motivos o tipo de trabalho que necessita de parcerias, e nem sempre é fácil para os docentes trabalharem de maneira conjunta.

A partir da questão “Do seu ponto de vista quais seriam as competências e habilidades que os discentes do ensino técnico integrado e subsequente poderiam desenvolver por meio da interdisciplinaridade?”, os professores responderam que:

“Favorecer um conhecimento mais sólido através da teoria e da prática”; “Poder relacionar uma disciplina com a outra e ampliar o seu conhecimento”; “Fazer com que os alunos tenham mais facilidade com os conteúdos ministrados e interesse em aprender, favorecendo com que os alunos consigam ler, escrever e calcular com mais facilidade”; “Poder aprender melhor os conteúdos estudados em sala de aula”; “Construir um conhecimento a partir de uma visão em conjunto”; “Ter mais conhecimento por meio de aulas práticas compartilhadas”; “Correlacionar e aplicar o conhecimento das diferentes áreas do cotidiano e na prática profissional”; “Melhorar o desenvolvimento na disciplina”, “Melhorar a

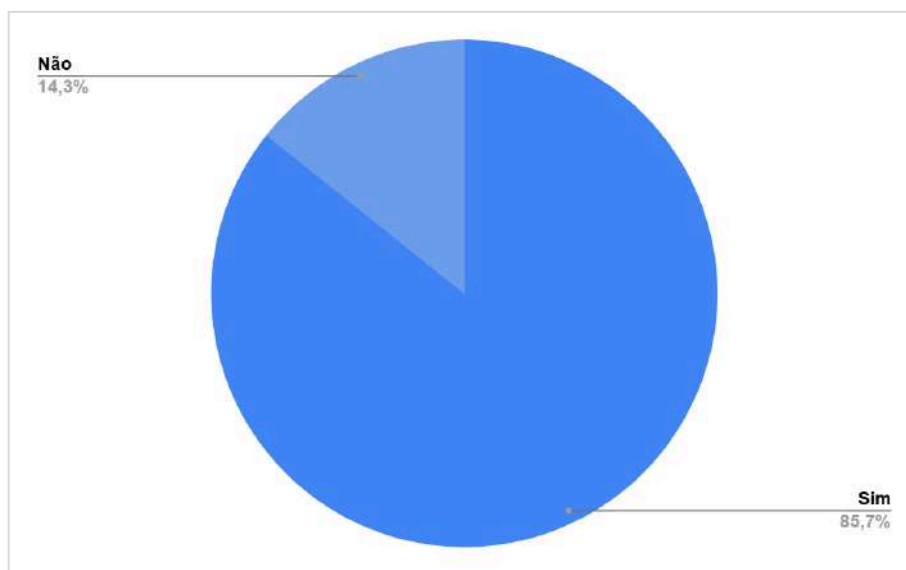
parte de cálculos e escrita acadêmica”; “Compreender melhor a área de estudo, agir de forma mais consciente, relacionar as disciplinas com a realidade e por em prática o que foi aprendido de forma mais consciente”; “Incentivar e aumentar o grau de conhecimento dos alunos referentes à área de atuação”; “A principal competência é desenvolver uma análise crítica do mundo para o exercício da sua cidadania e as habilidades seria correlacionar conteúdos a partir das múltiplas áreas do conhecimento e capacidade de desenvolver a escrita, leitura, argumentação e desenvolver uma mente criativa” e “Compreensão maior sobre os assuntos estudados, fazendo a contextualização do assunto de uma disciplina com outras”.

Ao observar as respostas dos docentes, podemos identificar que as competências e habilidades que os discentes iriam desenvolver estão relacionadas com a capacidade de melhorar a escrita, leitura e a parte de cálculos, poder relacionar o assunto de um respectiva disciplina com outra, fazendo com que tenham a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e compreender melhor a área de estudo, agindo de forma mais consciente, relacionando as disciplinas com a realidade e colocando em prática o que foi aprendido.

A interdisciplinaridade trata-se de uma ferramenta pedagógica muito importante para o desenvolvimento completo do estudante, pois contribui para que o aluno desempenhe habilidades voltadas para a resolução de problemas, trabalho em equipe e conexão do conhecimento (Santana; Farias, 2023).

Dos docentes entrevistados, 85,7% afirmaram conhecer os recursos e estratégias aplicáveis em práticas interdisciplinares e 14,3% informaram não conhecer (Figura 07).

Figura 07: Docentes que conhecem ou não os recursos e estratégias aplicáveis em práticas interdisciplinares.



Fonte: Autor, 2025.

Os recursos e estratégias apresentados por eles foram: visitas técnicas, aulas práticas em campo e laboratórios compartilhados entre as disciplinas, trabalhar conteúdos teóricos com outros docentes que estejam conectados a outras áreas do conhecimento em sala de aula, realizar atividades voltadas para a escrita, leitura e cálculo entre as disciplinas.

Segundo Oliveira *et al.* (2018) é muito estimulante adotar o uso de ferramentas e materiais didáticos que fortaleçam a prática pedagógica, mas para que isso aconteça, é necessário que o docente analise o assunto que será trabalhado, como também, verifique os recursos e materiais pedagógicos adequados para as aulas.

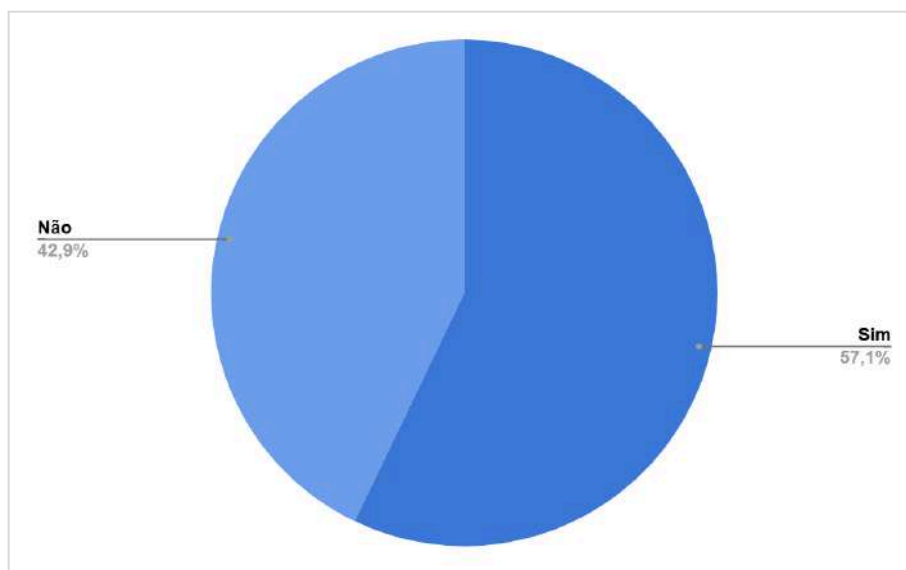
Com base na pergunta “O que lhe motivaria a participar de um projeto interdisciplinar”, os professores responderam que às motivações seriam:

“Ver os alunos cada vez mais motivados e aprendendo os assuntos que estavam sendo trabalhados”; “Contar com a colaboração dos colegas de trabalho para a realização de projetos interdisciplinares no colégio”; “A ampliação do conhecimento em parceria com outras disciplinas”; “Poder mostrar o conhecimento aos alunos com um olhar mais amplo” e “Poder trazer melhorias para o ensino e aprendizagem dos alunos e tornar os assuntos mais contextualizado para os alunos”.

A motivação do docente se torna algo essencial para poder diminuir o impacto negativo durante o processo de formação dos discentes, e que o ensino e aprendizagem possa acontecer de maneira significativa (Cavalcante *et al.*, 2016).

Do total de docentes entrevistados, 57,1% afirmaram em algum momento terem participado de alguma formação pedagógica interdisciplinar, enquanto 42,9% afirmaram não ter participado de nenhuma atividade formativa sobre o tema. Aos que afirmaram ter participado de atividades formativas sobre a interdisciplinaridade, alguns alegaram que essa formação ocorreu durante a semana pedagógica do CAVN, enquanto outros participaram da formação em outras instituições.

Figura 08: Professores que participaram de alguma formação na área da interdisciplinaridade.



Fonte: Autor, 2025.

Quanto às questões relativas à entrevista com a coordenação pedagógica, foi informado que o CAVN promove atividades de formação com os docentes acerca do tema interdisciplinaridade, geralmente realizada por meio de leituras e pesquisas relacionadas aos conteúdos das disciplinas. Esse momento acontece na semana pedagógica, no fórum de ensino básico técnico e tecnológico e em reuniões de planejamento. Segundo a coordenadora pedagógica, os professores são incentivados por meio de auxílios na elaboração de projetos e suporte durante a execução dos mesmos.

Observando os depoimentos dos docentes e da coordenação pedagógica, percebemos haver divergências em suas falas, uma vez que a coordenação informou que o colégio oferece atividades formativas sobre o tema da interdisciplinaridade, mas de acordo com o que alguns docentes relataram, os mesmos não recebem essa formação por parte do colégio.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu constatar que os docentes conhecem o conceito de interdisciplinaridade e reconhecem a sua importância para a melhoria da qualidade do ensino.

No entanto, a efetiva implementação de práticas interdisciplinares enfrenta obstáculos, entre os quais se destacam a falta de tempo para planejamento, o desinteresse de alguns colegas em desenvolver atividades integradas e a ausência de formação continuada específica sobre o tema. Tais fatores limitam a colaboração entre os professores e dificultam a consolidação de práticas pedagógicas mais integradas no contexto escolar.

Apesar das dificuldades, os docentes demonstraram disposição em adotar propostas interdisciplinares, desde que haja condições institucionais favoráveis. Nesse sentido, é fundamental a oferta de ações formativas, a criação de espaços e tempos destinados ao planejamento conjunto e o fortalecimento do trabalho colaborativo.

Assim, recomenda-se que o CAVN invista em políticas que incentivem a integração entre os docentes, promovendo ambientes de troca, formação e apoio mútuo, especialmente no âmbito do ensino técnico em Agropecuária. Tais medidas podem contribuir de forma significativa para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 2018. Seção 1, p. 21-24.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2000.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAVALCANTE, J. A. D. *et al.* O Ensino de Solos: a interdisciplinaridade na sequência didática. **Revista Ensin@ UFMS**, Três Lagoas, v. 1, n. 1, p. 60-68, 2016.

D'ÁVILA, C. Interdisciplinaridade e mediação: desafios no planejamento e na prática pedagógica da educação superior. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói, v. 3, n. 6, p. 58-70, 2011.

FERNANDES, A. M. M. Interdisciplinaridade: perspectivas e desafios na atualidade. **Id on Line. Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, [S. l.], v. 12, n. 40, p. 101-115, 2018.

JESUS, E. A.; GUERRA, A. L. R.; PEREIRA, A. R. G. Interdisciplinaridade como Estratégia para o Desenvolvimento de uma Aprendizagem Significativa. **International Contemporary Management Review**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. e87, 2024.

OLIVEIRA, A. L. *et al.* O Jogo Educativo como Recurso Interdisciplinar no Ensino de Química. **Química Nova Escola**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 89-96, 2018.

SANTANA, M. C. B.; FARIAS, M. B. Interdisciplinaridade e escola: novos desafios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 9, p. 3051-3060, 2023.

SILVA, C. R. Interdisciplinaridade: conceito, origem e prática. **Revista Artigos.com**, [S. l.], v. 3, p. e1107, 2019.

SILVA, W. M. *et al.* Discussões sobre o Tema Educação e Currículo e Aspectos que o Envolvem. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 1-30, 2024.

THIESEN, J. S. A Interdisciplinaridade como um Movimento Articulador no Processo Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 13, n. 39, p. 545-554, 2008.

Emitido em 24/10/2025

MONOGRAFIA Nº 1/2025 - CCHSA - CCCA (11.01.24.17)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2025 10:30)
LEANDRO RIOS ANDRADE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3152105

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2025**, documento (espécie): **MONOGRAFIA**, data de emissão: **30/10/2025** e o código de verificação:
0f4dba8dc3